



Jornal

# BANCÁRIO

## CENTRAIS UNIFICAM FORÇAS NO DIA 1º DE MAIO



Na luta em defesa dos direitos, por mais empregos e contra a Reforma da Previdência, as Centrais Sindicais vão promover um grande ato unificado no 1º de maio, Dia do

Trabalhador.

A unidade das centrais se dá em torno da luta contra a Reforma da Previdência proposta por Jair Bolsonaro (PSL) que pode impedir os

brasileiros de acessarem o direito à aposentadoria ao estabelecer regras difíceis de serem atingidas.

A atividade do Dia Internacional de Luta dos Trabalhadores e das Trabalhadoras tem como pautas a defesa da política de reajuste do salário mínimo, a luta por emprego e contra a reforma da Previdência (PEC 06/2019). A mobilização também repudia a tentativa do governo de enfraquecer o movimento sindical por meio da publicação da MP 873/2019.

### ATO PÚBLICO EM DOURADOS

O Dia Internacional do Trabalhador será marcado em Dourados por protestos contra a Reforma da Previdência que tenta impor perdas irreparáveis para a classe trabalhadora. A organização

do movimento está a cargo do Fórum de entidades e Comitê de Defesa Popular com a participação dos movimentos sociais e sindicais, entre eles o Sindicato dos Bancários.

Na programação está a realização de um "bicicletaço contra a reforma" sendo que a concentração acontecerá a partir das 14:30h no Parque Antenor Martins conhecido como Parque do Lago no Jardim Flórida de onde sairá em percurso até o Parque Rego D'água, onde o Movimento Sindical estará reunido com carro de som orientando à população e coletando assinaturas em abaixo assinado contra a Reforma da Previdência. No dia haverá sorteio de prêmios para os participantes.

Convidamos os bancários a participar das atividades.

## Trabalhar até 65 anos de idade pra aposentar é trabalhar até morrer



A reforma da Previdência do governo Bolsonaro deu os primeiros passos e foi aprovada na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça)

da Câmara Federal. O texto agora deve ser examinado pela comissão especial, onde acontecerão os embates políticos e será decidido se a reforma vai ou não ao plenário.

A idéia do governo e seus aliados é aprovar a proposta que tramita na Câmara como PEC 6/2019 ainda neste semestre ou em agosto. "A reforma da Previdência vai tornar a aposentadoria um sonho quase impossível para a maioria dos trabalhadores.

Por isso o movimento sindical

alerta, se as bancárias e bancários quiserem se aposentar, devem participar das mobilizações contra a reforma ou também enviar mensagens aos deputados e senadores para que não votem a favor da PEC 6/2019. A reforma da previdência está cheia de pagadinhas, uma é dizer que vai economizar R\$ 1 trilhão em 10 anos. Ora, a PEC 06/19 vai é tirar todo esse dinheiro do nosso bolso e entregar para quem já tem muito ou seja, para os banqueiros, sem falar que o

tempo de aposentadoria aumenta para homens e mulheres, assim como diminui o valor do benefício.

Durante os meses de abril e maio os diretores do Sindicato dos Bancários de Dourados estarão percorrendo as agências de nossa base para conversar com todos os trabalhadores nos locais de trabalho com o objetivo de esclarecer todas as mudanças contidas na PEC e que vem sendo omitida pelo governo federal e pela maioria da grande imprensa nacional.

## CONQUISTA: Trabalhadores da Scopus se tornam bancários



Cerca de quatrocentos trabalhadores da empresa Scopus, que presta serviços de tecnologia para o Bradesco, foram internalizados (contratados) pelo banco.

Isso só foi possível graças a ação sindical e com a mudança, os agora bancários passarão a ganhar

os reajustes nas cláusulas econômicas obtidos nas campanhas nacionais e a usufruir de todos os direitos da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria. Dentre eles, PLR, cesta-alimentação no valor de R\$ 609,88, vale-refeição de R\$ 35,18 por dia, licença-maternidade de seis meses,

licença-paternidade de 20 dias, folga assiduidade, auxílio-creche, dentre outros.

A mobilização e organização sindical da categoria bancária resultou na incorporação de muitos empregados de outras empresas e de terceirizados. O movimento sindical bancário que sempre lutou contra a terceirização e já promoveu campanhas e denunciou os parlamentares que votaram contra os trabalhadores porque entende que esse tipo de contrato de trabalho significa precarização do emprego.

Entretanto, em 2016, a Câmara dos Deputados aprovou a legalização da terceirização de todas as atividades profissionais. Em novembro de 2017, entrou em vigor a nova lei trabalhista idealizada no governo Temer e

encomendada pelo setor patronal que também prevê a terceirização irrestrita.

Por fim, em agosto do ano passado ao julgar duas ações que tratam da terceirização, o Supremo Tribunal Federal (STF) liberou a prática sem restrições conforme o interesse das empresas. O entendimento enterrou de vez a Súmula 331 do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que vedava a prática em atividades-fim das empresas e era o único instrumento para barrar uma terceirização desenfreada no país.

Mas nossa luta continua e para tanto temos pressionado os bancos para que internalizem todos os trabalhadores a fim de protegê-los sob a mesma Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários, como aconteceu com os trabalhadores da Scopus.

## Fechamento de agências no Itaú preocupa bancários



Uma notícia que pegou de surpresa todos os funcionários do Itaú no mês de abril foi a informação de que o banco está fechando agências por todo o país, com

alegação de que são deficitárias, e isso está causando grande apreensão entre bancários.

Preocupado com essa informação o movimento sindical

marcou reunião para cobrar do banco uma explicação e obter mais detalhes sobre essa política que vem sendo implantada.

Com o lucro do Itaú que chegou a R\$ 25,733 bilhões em 2018 é inadmissível o fechamento de agências. O que conta para o Itaú é a venda de produtos, a ganância do banco lesando trabalhadores expondo-os ao assédio moral para alcançarem metas impossíveis, com o atendimento precarizado por falta de funcionários.

Para o presidente do Sindicato dos Bancários de Dourados funcionário do Itaú o banco deve levar em consideração que é

concessão pública e deve atender todo o conjunto da população, do qual uma parcela significativa não está inserida digitalmente. Deve levar em conta também que o bancário, que garante seu lucro, não deve ter o emprego ameaçado, ele lembra ainda que isso vem acontecendo desde a fusão com o Unibanco que ocorreu em 2009.

O Sindicato não concorda com essa postura do banco e vai exigir que os funcionários afetados não paguem o preço e sejam demitidos, por isso vai cobrar a realocação para outras unidades que esteja compatível com a função de cada um dos afetados com o fechamento de agências.

# Cresce os ataques a agências e estabelecimentos financeiros



Após o ataque na cidade paulista de Guararema interior paulista onde mais de duas dúzias de homens altamente armados invadiram várias agências bancárias e explodiram caixas eletrônicos no dia 4 de abril de

2019, o movimento sindical através do Dieese, constatou que no último período foram registrados 3388 ataques a agências bancárias, correspondentes bancários, correios e lotéricas em 2018, um crescimento de 3% na comparação

com o ano anterior que teve 3290 ocorrências.

Os dados são da nova Pesquisa Nacional de Ataques a Bancos, realizada pela subsecção do Dieese na Contraf.

O Rio de Janeiro permanece como o estado com o maior número de ocorrências (1044), a frente de São Paulo (416), Minas Gerais (293), Rio Grande do Sul (213) e Paraíba (196). O estudo reúne números recolhidos pela Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada (Contrasp), por Secretarias de Segurança Públicas dos Estados e por Sindicatos da base da Contraf.

O número de vítimas fatais também subiu, de 31 para 38, um aumento de 22,6%. Destas, 14 se deram em assaltos a bancos.

A pesquisa traz a certeza de que onde houve alguma redução

de incidentes de ataques aos bancos foram onde os mecanismos de segurança foram implementados.

Entretanto o que mais preocupa é o crescimento de ataques no comparativo 2017/2018 principalmente nos correspondentes, nas lotéricas e correios, que demonstra que transação bancária segura só acontece dentro das agências bancárias.

Em correspondentes bancários, correios e lotéricas o número de ataques subiu de 515 em 2017, para 577 em 2018, variação de 12%.

Arrombamentos e explosões é a modalidade que lidera o ranking com 1579, a frente de saidinhas bancárias com 1033, assaltos e tentativas com 659, e ataques a carros-fortes com 117.

## Bancários participam da Etapa Regional de Formação da CUT-MS



Foi realizado no dia 16 de abril em Dourados-MS a Etapa Regional de Formação da CUT-MS que é preparatória para a 4ª Conferência Nacional de Formação da CUT Nacional que acontecerá de 27 a 31 de maio de 2019 em Belo Horizonte/MG.

A Etapa Regional em Dourados contou com a presença da blogueira Maria Frô que ministrou a palestra Comunicação Sindical na Era das Fake News. O ex-Deputado Federal e Estadual e diretor do Sindicato dos Bancários João Grandão que fez análise de

Conjuntura e os desafios para os movimentos sindical e social. A Dra Priscilia Arraes do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP) discorreu sobre o tema - A Reforma da Previdência e os Desafios para a Formação Sindical e social.

O presidente do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS, Ronaldo Ferreira Ramos comentou que foi um momento muito importante a fala da blogueira Maria Frô, no sentido que devemos estar atentos e focados no debate de assuntos e notícias que sejam realmente relevantes para nossa luta. É necessário que ocupemos os espaços seja ele virtual ou estrutural.

Ele acrescentou que precisamos quebrar o monopólio

dos grandes grupos midiáticos e mostrar o nosso lado. A comunicação é uma ferramenta muito importante para o fortalecimento da democracia já que precisamos defender e fortalecer o projeto político-organizativo diante dos novos desafios no atual cenário do mundo do trabalho e das propostas do atual governo.

A atividade foi organizada pela Secretaria de Formação da CUT-MS em conjunto com os sindicatos cutistas de Dourados e região. A formação é o caminho para conscientizarmos os trabalhadores e construirmos a luta para uma sociedade com mais justiça social, além de contribuir com um combate eficaz contra a retirada de direitos, disse Ronaldo Ferreira Ramos.

# BB E CEF ADEREM A MP 873 E NÃO REPASSA MENSALIDADE SINDICAL

*Juntos  
somos  
mais*



Os empregados da Caixa Econômica e Banco do Brasil estão impedidos de fazer suas contribuições das mensalidades ao sindicato através do desconto em folha, conforme comunicado da diretoria da CEF e do BB.

Isto aconteceu depois que o governo Bolsonaro editou a Medida Provisória 873, que pretende impedir o desconto em folha da contribuição dos trabalhadores às

suas entidades sindicais, numa clara tentativa de sufocar a mobilização e organização dos trabalhadores para facilitar a retirada de direitos e as privatizações.

Entretanto é nítido que grande parte dos empregados da Caixa e do BB têm consciência da importância da resistência e da organização da classe trabalhadora no cenário atual em que o governo pretende privatizar tudo que for possível e

promover mudanças profundas na Previdência que dificultarão a aposentadoria. Por essa razão o Sindicato está buscando uma solução junto ao banco, inclusive judicialmente para preservar os direitos dos trabalhadores.

Na verdade a direção dessas instituições fazem isso para enfraquecer a organização sindical dos trabalhadores, desrespeitando a cláusula 42 do Acordo Coletivo de Trabalho, os próprios normativos internos do banco e a reforma trabalhista que prevê o acordado sobre o legislado.

O movimento sindical critica essa atitude e desde a nomeação dos presidentes da Caixa e BB, ficou claro a intenção de privatizar ativos e descapitalizar o banco vislumbrando sua privatização. E a organização dos empregados junto

aos sindicatos é um entrave. Por isso os ataques para dismantlar as entidades sindicais a fim de enfraquecer qualquer resistência contra a privatização da instituição e contra a reforma da Previdência.

Por outro lado, a justiça tem reconhecido a inconstitucionalidade da MP873 e determinando a continuidade do desconto da mensalidade sindical em folha de pagamento em cumprimento da Convenção Coletiva da categoria.

A categoria é a que apresenta o maior índice de sindicalização do Brasil de acordo com o Cadastro Nacional de Entidades Sindicais (CNES) e com a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), ambos do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a taxa de sindicalização entre os bancários é de 64%.

## 40 ANOS DE LUTA: Sindicato dos Bancários lança selo comemorativo



Em 2019 o Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS completa quatro décadas de uma história de lutas e conquistas, em defesa dos interesses dos trabalhadores bancários e do ramo financeiro.

Este ano será marcado por comemorações e lembranças dos 40 anos da entidade e para dar início as atividades a diretoria está

preparando vários eventos comemorativos sendo que o primeiro foi o lançamento oficial do Selo Comemorativo que ocorreu nos meses de janeiro a março.

O selo comemorativo já está nos documentos oficiais da entidade, veículos, carro de som, site e redes sociais.

No mês de abril a diretoria promoveu a 4ª Conferência Nacional de Formação com a CUT-MS no dia 16 de abril e que contou com a presença e participação de outras entidades e também da blogueira e midiativista Maria Frô, diretora da CUT São Paulo.

Durante o ano faremos diversos eventos em torno desse momento histórico de resistências das entidades sindicais e a luta pelo fortalecimento dos direitos dos trabalhadores. Nesses quarenta

anos de história, tivemos conquistas marcantes como auxílio-creche, fim do trabalho aos sábados, vale refeição e alimentação, PLR, 13ª cesta-alimentação, licença-maternidade de 180 dias, licença-paternidade ampliada para 20 dias, igualdade de direitos para casais homoafetivos, instrumento de combate ao assédio moral, entre outras.

O Sindicato sempre se manteve atuante no cenário político, econômico e social. A entidade está na luta contra a reforma da Previdência, que vai prejudicar principalmente os trabalhadores. Defendemos o fortalecimento dos bancos públicos para manter os investimentos no país, em saúde, educação, agricultura familiar e infraestrutura.

## TRABALHO AOS SÁBADOS É ILEGAL ALERTA SINDICATO

O Santander Brasil se transformou no líder em insegurança, desconforto para clientes e exploração para funcionários. Depois de empurrar para o auto-atendimento, até mesmo clientes que buscam o contato presencial para realizar negócios, o banco quer impor jornada de trabalho aos finais de semana para os bancários.

A imposição de trabalhar nas agências bancárias nos finais de semana fere a Lei 7.430 da CLT, além de tentar golpear uma conquista histórica da categoria.

O Sindicato dos Bancários de Dourados é contra essa postura do banco que tem se manifestado através de comunicado interno a intenção de colocar em prática essa ilegalidade.